

ENSINO DE ECOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO PIBID

Autores: Esmerinda Naylha da Silva[1], Maria do Carmo Ferreira Lopes[1], Maria Iasmim Avelino Tavares[1], Haleteia Figueiredo de Oliveira Brito[2], Cicero Magerbio Gomes Torres[1]. email:esmerinda.silva@urca.br
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; [2]Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (E.E.M.T.I.) Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias

RESUMO

O ensino de Ecologia na Educação Básica requer estratégias didático-pedagógicas que favoreçam a participação dos estudantes, a compreensão dos conceitos científicos e a articulação entre os conhecimentos escolares e as situações concretas do cotidiano. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um espaço de formação inicial docente, ao possibilitar a inserção dos licenciandos no ambiente escolar e a elaboração, o desenvolvimento e a reflexão sobre práticas pedagógicas. Este trabalho tem como objetivo geral relatar as experiências didáticas desenvolvidas por bolsistas do PIBID no ensino de Ecologia, no componente curricular de Biologia, bem como analisar os resultados de um questionário aplicado aos estudantes para verificar a compreensão de conceitos relacionados às relações ecológicas. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido com turmas do terceiro ano do Ensino Médio da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, localizada no município do Crato, Ceará. As atividades foram realizadas durante as aulas de Biologia e envolveram a utilização de jogos educativos na plataforma *Kahoot*, atividades de recorte e colagem e elaboração de mapas mentais, com o propósito de diversificar as estratégias de ensino e favorecer a participação dos estudantes. Ao término das atividades, aplicou-se um questionário sobre relações ecológicas, contemplando conceitos como mutualismo, parasitismo, predação, competição e comensalismo, além de questões referentes ao contato prévio dos participantes com o conteúdo. Os resultados indicaram que 75% dos respondentes acertaram as questões referentes ao conceito de relações ecológicas, ao mutualismo e ao parasitismo, enquanto a questão sobre competição ecológica apresentou 100% de acertos. Em contrapartida, na questão sobre comensalismo, o percentual de respostas corretas foi de 62,5%, evidenciando diferenças no desempenho dos estudantes entre os conceitos avaliados. Esses dados apontam para a necessidade de identificar possíveis dificuldades conceituais e de diversificar as estratégias pedagógicas, associando-as a instrumentos de avaliação que permitam acompanhar a aprendizagem. A experiência também proporcionou aos bolsistas oportunidades de reflexão sobre o planejamento didático, a mediação pedagógica e a avaliação dos conhecimentos construídos em sala de aula. Conclui-se que a utilização de diferentes estratégias didáticas, articulada à avaliação da aprendizagem, constitui uma possibilidade relevante para o ensino de Ecologia e para a formação inicial de professores de Biologia no



âmbito do PIBID, fortalecendo a integração entre universidade e escola e favorecendo a reflexão sobre a prática docente.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Ensino de Ecologia; Estratégias didáticas; Avaliação da aprendizagem; PIBID.